



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR PALOTINA

Departamento de BIODIVERSIDADE

Ficha 2 (variável)

Disciplina: SISTEMÁTICA DE CRIPTÓGAMAS Código: SPCB022

Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular
--	---

Pré-requisito: SPCB013 Co-requisito: - Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: \_\_\_\_\_ \*CH

CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC):0 Atividade Curricular de Extensão (ACE):0	Padrão (PD):30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0
---	----------------	----------------------	---------------	-----------------	-------------------	----------------------------	--

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*Indicar a carga horária que será à distância.

**EMENTA**

Noções gerais sobre escala de tempo geológico. Evolução e classificação dos seres vivos, com destaque para os grupos vegetais. Principais sistemas de classificação botânicos. Regras básicas de nomenclatura botânica. Características morfo-taxonomias e aspectos ecológicos, econômicos e evolutivos de algas, briófitas e pteridófitas. Ciclos de vida, introdução à taxonomia e importância de algas, briófitas e pteridófitas.

**PROGRAMA**

- Noções gerais sobre a escala de tempo geológico.
- Introdução à taxonomia - classificação dos seres vivos, com ênfase para os grupos vegetais; situação atual da sistemática dos seres vivos
- Métodos de coleta e de herborização de algas, briófitas e pteridófitas.
- Conhecimentos básicos sobre o código de nomenclatura botânica.
- Morfosistemática de algas - características morfológicas e ecológicas (tipos de talos, pigmentos, tamanhos, ambientes de ocorrência); ciclos de vida; e caracterização dos principais grupos (Cianobactéria, Chlorophyta, Rodophyta, Glaucophyta, Haptophyta, Cryptophyta, Dinophyta, Phaeophyta, Bacillariophyta, Chrysophyta, Euglenophyta)
- Morfosistemática de briófitas - características morfológicas (gametófito/espórofito) e ecológicas (ambientes de ocorrência, formas de vida); ciclo de vida; caracterização dos principais grupos (Hepatophyta, Anthocerotophyta, Bryophyta)
- Morfosistemática de pteridófitas - características morfológicas (gametófito/espórofito) e ecológicas (ambientes de ocorrência, formas de vida); ciclo de vida; caracterização dos principais grupos (Licófitas e Monilófitas)

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para o reconhecimento, a classificação e sobre o uso de técnicas de coleta e de herborização de representantes dos grupos biológicos estudados na disciplina, a saber: algas, briófitas e pteridófitas.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Adquirir noções gerais sobre a escala de tempo geológico; Conhecer a evolução das classificações dos seres vivos, especialmente a dos vegetais; Conhecer os principais sistemas de classificação botânica; Conhecer e aplicar as principais regras de nomenclatura botânica na taxonomia e na classificação dos organismos vegetais; Conhecer as principais características morfológicas, ecológicas e taxonômicas de algas, briófitas e pteridófitas; Conhecer os métodos de coleta, herborização e de organização de coleções científicas de criptógamas; Identificar taxa de criptógamas em seu aspecto morfológico e sistemático.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas expositivas dialogadas com uso de recursos audiovisuais. Além disto, o conteúdo será abordado em aulas práticas mediante o uso de material botânico fresco e/ou herborizado dos grupos biológicos estudados. Serão realizadas discussões de textos e/ou artigos científicos, em grupos ou individualmente, solicitada a apresentação de cartazes sobre os ciclos de vida e a entrega de uma coleção botânica. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro, computador, projetor multimídia, insumos de laboratório, materiais botânicos frescos e herborizados, e softwares específicos.

Como a oferta desta disciplina irá ocorrer de forma presencial após um período de 2 anos de isolamento, durante o qual foi adotado o sistema remoto, informa-se que, excepcionalmente, poderá vir a ser necessária a adoção do regime remoto por um curto período de tempo, como em casos de contaminação do docente pelo covid19 e com isso a sua impossibilidade de acessar as dependências da universidade, ou de alunos contaminados que gere a necessidade de quarentena dos demais colegas e professores que tiveram contato com os mesmos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio de provas escritas, compostas de questões discursivas e/ou objetivas referentes ao conteúdo trabalhado durante as aulas teóricas e práticas; e 3 trabalhos práticos - ciclo de vida das briófitas, ciclo de vida das pteridófitas e confecção de uma coleção botânica. As notas das provas teóricas poderão receber acréscimo de 5 até 10 pontos (de um total de 100 pontos de uma nota) mediante a entrega de questionários respondidos, resumos de artigos ou trabalhos rápidos solicitados sobre um ou mais temas abordados na disciplina.

Conteúdos das provas: 1ª - escala de tempo geológico, evolução e classificação dos seres vivos, técnicas de coleta e herborização e nomenclatura botânica; 2ª - algas, e 3ª - briófitas e pteridófitas. Uma quarta nota será atribuída pela soma da apresentação de três trabalhos práticos - ciclo de vida das briófitas (25), ciclo de vida das pteridófitas (25) e a entrega de uma coleção botânica (=50). Dessa forma, a atribuição da média do semestre se dará da seguinte forma: Nota1 (prova1) + Nota2 (prova2) + Nota3 (prova3) + Nota4 (soma das notas dos trabalhos práticos) / 4

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- \* JUDD, W.S.; CAMPBELL, S.C.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHU M.J. 2009. *Sistemática vegetal: um enfoque filogenético*. 3.ed. Porto Alegre: Editora Artmed.
- \* RAVEN, H.P.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. 2007. *Biologia vegetal*. 7. ed. Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ.
- \*SALGADO-LABOURIAU, M.L. 2005. História ecológica da Terra. 5ª reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blücher

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- BICUDO, C.E. de M.; MENEZES, M. 2005. *Gêneros de algas de águas continentais do Brasil*. Ed. RIMA.
- \* FRANCESCHINI, I.A.; BURLIGA, A.L.; REVIERS, B. ; PRADO, J.F. ; RÉZIG, S.H. 2009. *Algas, uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica*. Ed. Artmed.
- PEREIRA, A.B. 2003. Introdução ao estudo das pteridófitas. Ed. Ulbra, Canoas.

**Nota:** \* indicações de livros disponíveis na "minha biblioteca UFPR" - <https://minhabiblioteca.ufpr.br/biblioteca/>

**Complementações - material bibliográfico disponíveis apenas na "minha biblioteca – UFPR":**

<https://minhabiblioteca.ufpr.br/biblioteca/> (LIVROS PARA LER ONLINE – ACESSO COM EMAIL E SENHA DA UFPR)

REVIERS, B. 2006. *Biologia e filogenia das algas*. Porto Alegre: Editora Artmed.

GHILARDI-LOPES, N.P. *et al.* Guia para Educação Ambiental em Costões Rochosos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327518/pageid/25> (CAPÍTULO SOBRE MACROALGAS)

BRESINSKY, A. Tratado de Botânica de Strasburger. Disponível em: Minha Biblioteca, (36th edição). Grupo A. Disponível na Minha biblioteca da UFPR: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327204/pageid/728> (CAPÍTULO SOBRE OS GRUPOS)



Documento assinado eletronicamente por **CARINA KOZERA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/11/2021, às 11:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4071729** e o código CRC **5355B131**.